



Informações da Organização

Nome: ASSOCIAÇÃO CULTURAL CATAVENTO DE IDEIAS **Status do Projeto:** Aguardando Revisão

CNPJ: 19.255.706/0001-22

Endereço: Rua Olíndina Maria Lopes **Numero:** 301

Complemento: **Bairro:** Areias do Morro das Pedras

Cidade: Florianópolis **CEP:** 88066-028

Telefone: (48)9118-5672 **Email:** nancyros13@gmail.com

Website: <http://cucaideias.wix.com/bibliotecacuca>

Descrição: A Associação Cultural Catavento de idéias é uma entidade civil sem fins lucrativos, nem vínculos político partidários que tem por objetivo realizar atividades artísticas e culturais e promover ações destinadas às comunidades do Morro das Pedras, Campeche e Alto Ribeirão. Hoje suas ações estão mais concentradas mais especificamente à população das Areias do Morro das Pedras onde se localizando o público alvo a população mais carente desta região estimulando a leitura através da Biblioteca CuCa de Idéias, este ano com agenda nas creches e com a exposição de Astronomia com o Depto do Geociências da UFSC. Desde sua criação estimulou a leitura e ações em educação promovendo o curso preparatório para a prova do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) sendo este pioneiro no gênero na cidade, além disto abriga o Grupo e Teatro e Brincadeiras Castelo de Areia nos sábados a tarde, com ensino de teatro para as crianças da região. Realizou até o ano passado Yoga para a comunidade, Curso de Rádio e o Cine Clube com apresentações periódicas de Filmes ligados à literatura e curtas infantis. Além disto promoveu campanhas pela saúde e cuidados com o patrimônio cultural e ecológico do nosso bairro. Promove a Biblioteca na praia e nas feiras levando parte de seu acervo para as praias nas férias escolares e as Feiras ecológicas de trocas e brechós do Sul da Ilha.

Informações do Representante

Nome: Carlos Ayres dos Santos Francisco

CPF: 030.013.269-72

Telefone:

Cargo: Presidente

Email:

Banco: Banco do Brasil

Conta: 261621-1 **Agencia:** 5201-9

Informações do Projeto

Nome Projeto: #60 - Astronomia e física vão à Biblioteca e às Feiras

Bairro: Sul da Ilha de Santa Catarina e outros locais da grande Florianópolis

Valor Investimento ACIF: R\$17.995,00

Público: Comunidade local do sul da Ilha de

Santa Catarina;

Valor Total:

R\$217.995,00

Público Alvo:

Comunidade local do sul da Ilha de Santa Catarina;

Estimativa de Público:

10.000 pessoas

Período:

1º de setembro de 2014 a 1 de maio de 2015

Horário:

Durante a semana das 9h às 11h e nos finais de semana das 10h às 18h

Apresentação

O projeto Astronomia e Física vão à Biblioteca e às Feiras é uma ampliação do projeto Astronomia e Física vão à Escola e à Comunidade do Planetário da UFSC que tem sido contemplado pela Chamada MCTI/CNPq/SECIS nº 85/2013 ? Apoio à criação e ao desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência e Tecnologia. Este projeto maior consiste numa exposição itinerante e interativa de instrumentos históricos de Astronomia e de experiências interativas sobre fenômenos físicos, assim como os seus desdobramentos (construção de observatórios solares; formação de professores e mediadores; portal digital do projeto; publicação de caderno; apoio à formação de clubes de astronomia; etc). O projeto começou suas atividades em fevereiro de 2014 tendo concluído algumas fases na formação de professores da rede de ensino pública e na formação de mediadores científicos. O projeto inclui e articula instituições de ensino e pesquisa técnico e superior (UFSC; UDESC; IFSC); escolas da rede pública municipal; grupos amadores de astronomia (GEA; NEOA); e a associação Cultural Catavento de Ideias.

O projeto que aqui apresentamos busca atender algumas demandas e inovações que vem sendo detectadas no decorrer do projeto, que não tinham sido contempladas no projeto anterior, especificamente a inovação de levar uma exposição de ciências nas Feiras de Cacarecos do sul da Ilha de Santa Catarina junto com a o stand da Biblioteca CuCa de Ideias (Feira do Cacareco das Areias do Campeche; Feira de Artes e Cacarecos da Armação e Feira do Cacareco do Campeche). Estas feiras ocorrem, em média, a cada dois meses cada uma. Nestes eventos tem sido identificado também o potencial de realizar mediação/educação científica com crianças de 3 a 6 anos a través da contação de histórias relacionadas com Astronomia e Física. Levar a exposição às Feiras e à Biblioteca vai ao encontro da comunidade, possibilitando interações e diálogos entre os conhecimentos científicos e populares no local, onde a comunidade habita, convive e se manifesta. Esta é uma proposta de popularização da ciência a partir da relação entre educação; ciência; arte e cultura.

Nesse sentido, o apoio a esta extensão do projeto, que já está em andamento, vem a contribuir para a visibilidade de uma pratica inovadora na região, no âmbito da educação e da divulgação científica.

Procura-se oferecer a comunidade em geral e aos alunos das creches do bairro das Areias, o acesso a uma mostra interativa e itinerante composta por quatro instrumentos astronômicos antigos e quatro instrumentos para observações de fenômenos físicos. Assim como, promover atividades próximas ao grande público a partir dos encontros sócio-comunitários e edu-culturais que acontecem nas Feiras de Cacarecos e para o público escolar no espaço da biblioteca comunitária CuCa de ideias. As atividades serão realizadas no Sul da Ilha de Santa Catarina, atingindo comunidades afastadas geograficamente de espaços de lazer e cultura da capital do estado de Santa Catarina.

Por último, cabe destacar o papel do Planetário como referência para as atividades de educação e popularização da Astronomia e ciências afins, assim como dos grupos amadores de Astronomia da região, configurando-o como espaço e entidade de permanente interação para a comunidade.

Os equipamentos interativos da exposição e o material de apoio permitem avançar na compreensão da inter-relação histórica entre as atuais áreas do conhecimento científico desde a antiguidade, contextualizar as descobertas científicas na História da Ciência assim como suas relações com as mudanças de paradigmas científicos.

Justificativa

Nas interações da Associação com a comunidade e com o decorrer do projeto tem surgido novas propostas de mediação científica na relação entre a comunidade e a popularização da Ciência, com a exposição de algumas peças do acervo em Feiras de Cacarecos. Esta experiência tem sido de grande relevância pois tem destacado a acolhida e o interesse do público, desde os mais jovens até as pessoas de mais idade. Além de isso tem sido identificado o potencial para trabalhar com crianças da faixa etária de três a seis anos de idade, ressaltando a interação da literatura infantil com a astronomia e a física; vinculando-se assim aos projetos da Biblioteca comunitária Cuca de Ideias e ao projeto de Astronomia e Física vão à escola e à comunidade.

A humanidade sempre olhou para o céu. Desde os primitivos povos, desde as cavernas de Lascaux, desde os monumentos de Stonehenge, desde as pirâmides egípcias e meso-americanas, desde as tabas tribais da América do Sul, desde sempre os olhares humanos se voltaram para cima e foi mirando o firmamento que progredimos até os dias de hoje, calcando a cada passo, a cada descoberta, o caminho que nos trouxe ao conhecimento atual. Intrigados com os fenômenos celestes, inicialmente atribuídos a deuses e espíritos, a mitos e magias, a agouros e benesses, logo as aventuras dos gregários humanos se valerem da precisa regularidade destas efemérides para calcular o tempo e servir-se delas como guias e mapas nas suas andanças. Com o calendário fornecido pelas estrelas, aprendemos a cultivar a terra e saciar a fome, a prever o frio e o calor das estações, a proteger o rebanho e a fixar a casa, passando a sobreviver melhor e com mais conforto.

As ?ektas?(estrelas) fixas e as ?planam ektas? (planetas) errantes intrigaram os filósofos gregos que se puseram a imaginar sistemas que pudessem explicar, pela primeira vez sem a interferência de qualquer divindade, os movimentos nos céus, os caminhos dos astros e as ocorrências notáveis como eclipses, meteoros e cometas. O primeiro passo para o surgimento das ciências havia se dado pela observação do céu. A geometria nasce para servir aos astros e as conquistas de Euclides e Pitágoras foram inspiradas pelo Mundo Natural, pela Astronomia ainda jovem e imatura, sem instrumentação adequada, mas com o poder de observação do ser humano, de longe o mais curioso dos primatas, privilegiado pelo cérebro desenvolvido que o fará no futuro viajar pelos ares e mais além, atingir a Lua e quiçá outros mundos com seus próprios pés.

A Astronomia é pois a mãe das ciências. Sempre que os paradigmas da humanidade foram quebrados e avançamos no conhecimento e suas consequências diretas, foram os céus que mostraram o caminho. Galileu, pai da Física rompeu as estruturas do Aristotelismo e colocou as coisas no lugar, criou a metodologia como condição para se fazer ciência e abriu as portas para o futuro da humanidade. Foram Júpiter, a Lua e Vênus que lhe inspiraram confirmar Copérnico e incentivar Kepler nas descobertas que fizeram renascer o conhecimento estagnado até então. Newton, apoiado nestes gigantes alterou de vez os conceitos da mecânica dos céus e com sua gravidade pode nos levar à Lua e nos permitiu utilizar satélites, aproximando de vez o Mundo e as pessoas. Einstein teve suas brilhantes ideias, que mais tarde dariam ensejo a todo o universo quântico e aparato eletrônico que hoje dispomos, confirmadas nos céus do Brasil durante um eclipse assistido em Sobral no Ceará em 1919.

A Astronomia e a Física, de mãos dadas junto com as Geociências, nos trouxeram até aqui. Isto por si só justificaria as diretrizes deste projeto. Mas iremos além e é preciso mostrar também, as necessidades das escolas brasileiras que nos levaram a propor o que aqui se tenta viabilizar.

A exemplo dos países mais adiantados, a Astronomia era ensinada no Brasil até 1930. Por razões ainda incompreensíveis foi afastada dos bancos escolares em nossa terra e passou a ter uma tímida aparição em poucas páginas nos cadernos e livros de Ciências, limitando-se a descrever o Sistema

Solar e a fornecer tímidas pinceladas sobre as estrelas, galáxias e o Cosmos. Nas escolas de nível superior, na formação dos professores, limita-se a um semestre, ou então é disciplina optativa não preparando adequadamente os futuros mestres das novas gerações, não habilitando-os a dar um passo mais além no compartilhamento do conhecimento humano. Nossas escolas básicas que deveriam inspirar a curiosidade infanto-juvenil, a instigá-los ao conhecimento científico, a ensiná-los a gostar das ciências naturais e aos ensinamentos da Física e da Astronomia, não estão equipadas com o mínimo necessário para de uma forma lúdica e prática estudar os fenômenos naturais através de instrumentos e equipamentos simples e interativos, mas que se tornam fortes em conteúdo e de fácil disseminação democratizando o conhecimento e proporcionando sua clara compreensão.

Em consonância ao quadro indicado em nossas escolas, às contribuições do relatório "Percepção Pública da Ciência e Tecnologia", publicado pelo Ministério a Ciência e Tecnologia e CNPq, indicam, por parte da comunidade em geral, falta de acesso e pouca oferta de espaços de divulgação científica próximos às residências. Neste sentido, o projeto contempla a carência por oferecer espaço de divulgação, observação e discussão vinculado ao ambiente escolar (biblioteca) e ao espaço público (feiras). Cria-se desta forma um ambiente de aprendizagem coletiva, envolvendo, inclusive, a própria comunidade.

Os entrevistados do referido relatório indicam, ainda, a compreensão de que grande parte das pessoas possuem capacidade de entender o conhecimento científico. Demonstram, portanto, que o modo de emissão desse conhecimento é determinante para que sua recepção seja completa, ou seja, que não basta divulgar o conhecimento, mas aproxima-lo da vida das pessoas. Esse dado vai na mesma direção das proposições aqui feitas, uma vez que o projeto compreende um grande leque de atores para seu funcionamento, tanto de parceiros, quando de público-fim. Além disso, passa por um modelo de ensino baseado na mediação e construção dialética do saber.

A partir da identificação da necessidade da educação brasileira por uma articulação mais eficiente entre órgãos de pesquisa (profissional e amador) e ensino (superior, fundamental e informal), este projeto propõe soluções relevantes às lacunas de aprendizagem em astronomia e áreas afins. Segundo Langhi (2013, p 179), a constituição de um pilar triplo: comunidade astronômica profissional, comunidade astronômica semi-profissional (amadores), e comunidade escolar (professores e alunos), proporcionaria uma mudança na estrutura curricular e na educação da astronomia. O autor ainda afirma que o ensino da astronomia conta com um potencial pouco explorado em nosso país: os estabelecimentos dedicados à astronomia (Planetários, observatórios, sociedades, universidades) (LANGHI, R.; NARDI, R., 2021, p 179). Nesta direção, o proposto expõem concretamente a articulação, ocupação e exploração de ambientes próprios à este ensino.

Objetivo Geral

Pretende-se é apresentar e explorar a exposição de Astronomia e Física nos espaços da comunidade para estimular a observação, bem como a experimentação. Além disso, busca-se gerar condições que estimulem a curiosidade e a procura pelo conhecimento nas áreas de Astronomia, Geociências e Física, gerando condições mínimas de observação direta dos fenômenos astronômicos e físicos, a predição de fenômenos naturais e a compressão de princípios da Física relacionados com a Astronomia e a vida cotidiana e as atividades da comunidade. Favorecendo dessa maneira situações de ensino-aprendizagem de educação não-formal no contexto da popularização da ciência.

Os objetivos são: Favorecer processos de Ensino-Aprendizagem de Astronomia, Geociências e Física com a exposição interativa itinerante de Instrumentos históricos de Astronomia e de Experiências Interativas de Física em eventos e espaços culturais e sócio comunitários da Grande Florianópolis, especificamente nas Feiras de Cacarecos do sul da Ilha de Santa Catarina e na Biblioteca CuCa de Ideias.

Contra Partida

O projeto será amplamente divulgado, através do logo da ACIF fixado nos equipamentos, banner. com logo da PAP-ACIF produzido para a Feira do Cacar-Eco e para a Biblioteca CuCa de Ideias, camisetas dos mediadores com o logo da ACIF, além de aparecer nos cartazes de divulgação das Feiras a serem realizadas bimestralmente. Será divulgado igualmente no blog da Associação Catavento de Ideias e nas demais atividades da associação, nas redes sociais e e-mails.

O fato do projeto estar interligado ao projeto do Planetário da UFSC permitirá dar visibilidade ao apoiador no portal digital do projeto Astronomia e Física vão à escola e à comunidade, nos portais das instituições parceiras, quando forem fazer a divulgação do evento UFSC; IFSC; UDESC; nas redes sociais do projeto e entre os participantes do projeto que envolvem: 20 escolas de ensino fundamental, 7 polos da Educação de Jovens e Adultos da rede pública municipal de Florianópolis e a comunidade escolar envolvida. Além disso, pretende-se submeter trabalhos em eventos científicos. Por ter sido contemplado na chamada MCTI/CNPq/SECIS nº 85/2013, selecionado junto com mais 39 projetos em todo o país, o projeto tem uma relevância destacada de caráter nacional e regional no âmbito da popularização da ciência.

Responsabilidade Social

As Feiras de cacarecos do Sul da Ilha são feiras Ecológica que estimulam o não descarte de materiais e sim a reutilização e/ou troca dos mesmos, já realiza a sua função de responsabilidade social, o fato de realizar a exposição neste contexto promove atitudes de responsabilidade ambiental. O acervo da exposição é produzido reaproveitando madeiras de demolição entre outros materiais pela empresa Oficina do Aprendiz, localizada no sul da Ilha de Santa Catarina que a sua vez tem como colaboradores artesãos e profissionais da região, atingindo assim dois itens da sustentabilidade: a reciclagem e o incentivo à economia local. O acesso ao conhecimento científico em uma comunidade que raramente usufrui deste tipo de atividades científico-culturais, também constituem-se em ações de responsabilidade social deste projeto. Por outro lado contamos com uma voluntária intérprete de LIBRAS e atualmente trabalhamos na adaptação progressiva dos equipamentos interativos da exposição para pessoas com necessidades especiais.

Observação

A Associação Cultural Catavento de Ideias vem declarar para os fins que se fizerem necessários que o referido Projeto não é de cunho político eleitoral e que os recursos captados a título de patrocínio e realização não tem qualquer destinação deste caráter como financiamento de campanhas, realização de comícios ou qualquer outra atividade vinculada a partidos políticos e ou suas coligações.

Este Projeto não infringe o dispositivos da Lei 8.078 de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor ou outra norma jurídica vigente, não prejudicará a imagem da ACIF, não causa impacto negativo à saúde humana, animal e ou do meio ambiente, não tem caráter religioso, não é ligado a jogos de azar ou especulativos, não tem vínculo com a exploração do trabalho infantil degradante ou escravo, não evidencia preconceito ou discriminação de qualquer natureza, não detem entre os diretores da entidade mais de 25% de diretores, conselheiros ou funcionários da ACIF e não caracteriza promoção pessoal.

Categorias: Educação

Objetivos:

Descrição Ações

Resultados Esperados

1. Fomentar o interesse da comunidade local pela Astronomia e ciências afins, na sua relação com o cotidiano e com a História da Ciência e fortalecer	1. Realizar uma exposição interativa e itinerante de instrumentos históricos de Astronomia e de experiências interativas de Física nas feiras de Cacarecos do Sul da cidade. 2. Encontros de formação de jovens da comunidade junto com estudantes da universidade e com grupos amadores de astronomia sobre a mediação e educação científica na exposição de Astronomia e Física. 3. Organizar sessões para creches do bairro Areias do Campeche com contação de histórias e mediação científica de parte do acervo da exposição na Biblioteca CuCa de Ideias.	1. Popularização da Astronomia e ciências afins que valorizam os conhecimentos populares e relação a observação do céu, a navegação e a previsão climática através da mediação científica com pessoas da comunidade local proporcionando interações entre a exposição e os mediadores científicos. 2. Integração de jovens da comunidade local em atividades de extensão universitária sobre educação científica junto com grupos amadores de Astronomia 3. Criação de situações de ensino-aprendizagem propondo a interrelação entre ciência e arte; despertar a curiosidade das crianças em relação ao conhecimento científico e aos conhecimentos populares
---	---	--

Orçamentos:

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Esfera Armilar Grande	1	R\$1.892,00	R\$1.892,00
Base de sustentação para Esfera Armilar	1	R\$150,00	R\$150,00
Astrolábio Marinho	1	R\$107,00	R\$107,00
Noctulábio Sul	1	R\$119,00	R\$119,00
Relógio Solar	1	R\$224,00	R\$224,00
Bicône	1	R\$258,00	R\$258,00
Balança de Arquimedes	1	R\$150,00	R\$150,00
Ioão	1	R\$79,00	R\$79,00
Boleadeira	1	R\$96,00	R\$96,00
Mesas dobráveis	2	R\$180,00	R\$360,00
Tenda exposição	1	R\$600,00	R\$600,00
Livros	4	R\$45,00	R\$180,00
Camisetas exposição	30	R\$10,00	R\$300,00
Conjunto Banner e porta banner	2	R\$165,00	R\$330,00
Transporte instrumentos e pessoas	24	R\$10,00	R\$240,00
Manutenção exposição	1	R\$1.000,00	R\$1.000,00
Coordenador/formador	8	R\$875,00	R\$7.000,00
Mediador científico 1	8	R\$250,00	R\$2.000,00
Mediador científico 2	8	R\$250,00	R\$2.000,00
Formador contação histórias	1	R\$310,00	R\$310,00
Contador	1	R\$600,00	R\$600,00
		Valor total:	R\$17.995,00

Arquivos:

Arquivo	URL
Comprovante de Inscrição	http://www.acif.org.br/
Certificado FGTS	http://www.acif.org.br/
Certificado Negativo Previdência	http://www.acif.org.br/
Certificado Negativo União	http://www.acif.org.br/
Certificado Negativo Município	http://www.acif.org.br/
Certificado Negativo Estado	http://www.acif.org.br/
Estatuto	http://www.acif.org.br/
Ata Posse	http://www.acif.org.br/